

KARDEX	(X)
TRAGEM	(O)
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

Sagariana Editora Ltda.

Diretor

Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial

Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI

Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu

André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58,00 (América Latina),
US\$ 66,00 (América do Norte),
US\$ 72,00 (Europa, Ásia e África).

Envie junto com seu pedido um cheque nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

Aconteceu



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 15 A 21 DE OUTUBRO DE 1984
Nº 281 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

TANCREDO TEM APOIO DE 16 DOS 23 GOVERNADORES

A menos de três meses da reunião do Colégio Eleitoral, o candidato indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves, leva uma nítida vantagem sobre seu concorrente do PDS, em termos do apoio de governadores de Estado. Se já contava com a adesão de todos os dez chefes de Executivos estaduais da oposição (nove do PMDB e um do PDT), Tancredo também tem agora o apoio da maioria dos governadores do PDS - seis, contra apenas três que preferem Maluf (Júlio Campos, do Mato Grosso; Wilson Braga, da Paraíba; e Jorge Teixeira, de Rondônia). Restam ainda indecisos (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Alagoas). E a tendência de todos eles é também de tancredar. Mas, mesmo que isso não ocorra, será difícil que algum deles opte por Maluf. Mas o apoio dos governadores pedestristas a Tancredo não significa que este terá automaticamente os votos dos deputados federais, senadores e delegados das Assembleias Legislativas desses Estados no Colégio Eleitoral. E é sobretudo o apoio dos delegados estaduais (seis por Estado, que devem ser escolhidos até o final do mês) que movimentará a partir de agora a disputa entre os dois candidatos. (FSP - 21/10/84)

TANCREDO CONSOLIDADA POSIÇÃO NO NORDESTE

O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves - que recebeu ontem em Natal o apoio oficial do Governador Agripino Maia (PDS) -, afirmou em entrevista que estão praticamente consolidadas as adesões à sua candidatura dos demais Governadores do Nordeste, à exceção de Wilson Braga, da Paraíba. O próximo a anunciar publicamente seu apoio a Tancredo deverá ser Luiz Rocha, do Maranhão. (O GLOBO - 16/10/84)

NO PIAUÍ, MALUF VÊ NAPOLEÃO, PERDE VOTOS E É VAIADO POR MANIFESTANTES

"Deputado, se o sr. quiser pode sair por outro portão, nos fundos." "Não, governador. Eu entrei pela frente e vou sair pela frente." O diálogo, entre despedidas apressadas, foi travado ontem em Teresina pelo governador Hugo Napoleão (PDS) e Ma

luf, enquanto cerca de trezentas pessoas, contidas pela PM, vaiavam o candidato do PDS e gritavam o nome de Tancredo, na frente do Palácio do Karnak, sede do governo estadual. Maluf saiu de carro com os vidros fechados, enquanto a polícia afastava com dificuldade os manifestantes. O protesto limitou-se às vaias. Maluf deixou o gabinete do governador com menos votos do que tinha garantido havia meses no Piauí, quando estava favorecido pela indefinição de Napoleão no processo sucessório. Ontem o governador foi claro ao avaliar o encontro: "Ficou acertado que o deputado tem todo o direito de se articular junto à bancada federal do Estado. Mas eu não libero o voto dos seis deputados estaduais que vou trabalhar intensamente, em favor da candidatura de Tancredo". (FSP - 18/10/84)

AGRIPINO ANUNCIA APOIO À ALIANÇA

O governador do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia (PDS), engajou-se ontem na Frente Liberal, durante comício realizado em Natal, ao manifestar publicamente seu apoio ao candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, presente ao ato. Nos próximos dias, o governador encaminhará ao PDS seu pedido de desligamento do Diretório Nacional do partido. O comício, no Palácio dos Esportes, teve a presença de cerca de oito mil pessoas. (FSP - 16/10/84)

BANCADA DA PB ANUNCIA APOIO A MALUF

O governador da Paraíba, Wilson Braga, comunicou ontem, oficialmente, ao presidente Figueiredo, a decisão unânime da bancada estadual de apoiar o candidato do partido, deputado Maluf, à Presidência da República. É a primeira manifestação favorável a Maluf vinda do Nordeste. Eximindo-se da responsabilidade da decisão, Wilson Braga assegurou que o resultado foi ao encontro da vontade da maioria do partido. Na Capital paraibana é sabido o trabalho que dona Lúcia Braga, mulher do governador e defensora da candidatura de Tancredo, fez para que o marido apoiasse o candidato da oposição. (FSP - 19/10/84)

MALUF NO RIO É ALVO DE PROTESTOS

O candidato do PDS à Presidência da República, Maluf, visitou ontem à tarde a sede do PDS do Rio de Janeiro, protegido por um esquema de segurança que mobilizou 150 policiais. Maluf entrou e saiu pela garagem do prédio, enquanto cerca de quinhentos manifestantes faziam um protesto contra ele. O deputado malufista Amaral Neto (PDS-RJ) foi perseguido por antimalufistas que o chamavam de "ladrão" e "corrupto". Do décimo andar, onde se localiza o Diretório pedessista, foram atirados sacos plásticos cheios de água nos manifestantes. Maluf se reuniu com sindicalistas, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio do município. Prometeu "liberdade e autonomia sindicais" em seu governo. (FSP - 20/10/84)

APOIO DE MALUF AO MOVIMENTO SINDICAL É UMA PIADA

"Uma piada". Assim o líder do PT, Lula, qualificou o encontro de Maluf, no Rio, com dirigentes sindicais, a quem manifestou apoio ao movimento sindical brasileiro. Lula lembrou que o governo Maluf foi o que oprimiu os movimentos trabalhistas, em São Paulo, com a maior violência. A afirmação do agora candidato à Presidência da República de que apoiará o sindicalismo livre, "é tão contraditória, de acordo com Lula, quanto à do candidato da Aliança Liberal, Tancredo Neves, de que atenderá aos anseios da Nação, sem se vincular com poderosos grupos que usufruem as benesses do sistema". (FSP - 21/10/84)

CAI NO SENADO A LEI FALCÃO

O Senado aprovou ontem, por voto de lideranças, o projeto do senador Nelson Carneiro (PTB-RJ) revogando a Lei Falcão, que restringe a propaganda eleitoral no rádio e na televisão. Por esta lei do governo Geisel, a propaganda é limitada à apresentação de currículos resumidos dos candidatos. O novo projeto restabelece os dispositivos anteriores, do Código Eleitoral: duas horas diárias gratuitas nos 60 dias antes da eleição. Mas ainda depende de aprovação da Câmara, onde precisará também de um acordo de lideranças para ser votado em regime de urgência. Na prática, a Lei Falcão já vem sendo desrespeitada, inclusive na atual campanha indireta para a Presidência da República. (FSP - 18/10/84)

A CÂMARA APROVA REGULAMENTAÇÃO DO COLEGIO ELEITORAL

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a regulamentação do Colégio Eleitoral, mediante um acordo de lideranças de que participaram o PDS, o PMDB e o PTB. Havia 294 deputados em plenário, 54 acima do quórum. As tentativas do PT de obstruir a votação foram em vão. No Senado, para onde a matéria voltará para aprovação das modificações introduzidas pela Câmara, deverá prevalecer também o acordo de lideranças. Pelas alterações, a escolha de seis delegados e dois suplentes da bancada majoritária de cada Assembleia Legislativa deve ocorrer até o dia 31, em sessão pública, com a presença de um observador da Justiça Eleitoral. (FSP - 17/10/84)

LULA REPUDIA POSIÇÃO DE AIRTON

O presidente do PT, Lula, disse que o líder da bancada petista na Câmara Federal, Airton Soares, está confundindo a disputa política com a procura de cargos. "O PT jamais pensou em cargos", diz Lula, "e o Airton deveria levar essa posição que passa agora para a imprensa para o Diretório Nacional e para a Convenção do PT". A participação do PT no ministério Tancredo Neves foi defendida ontem pelo deputado Airton. Ele sugeriu o Ministério do Trabalho para o seu partido e indicou dois nomes: advogado Maurício Soares, do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Walter Barelli, presidente do Dieese. O comentário foi feito pelo ex-deputado Manoel Sala, malufista convicto. "O PT mantinha uma posição de coerência e de unidade, mas agora o seu líder acaba de tancredar. Com isso, lá se vai mais um partido puro". (FSP - 16/10/84)

TANCREDO DIZ QUE SÓ A SUBVERSÃO DE DIREITA INQUIETA NO MOMENTO

"É preciso distinguir que há uma subversão de esquerda e outra de direita. A de esquerda, no momento, não inquieta, no momento não agita, no momento não causa nenhuma preocupação, mas a subversão de direita, esta preocupa e inquieta." A afirmação foi feita ontem em Belo Horizonte pelo candidato presidencial indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves, ao explicar que em seu governo a preocupação será com relação à luta pela democracia e ao combate à corrupção e subversão. (FSP - 21/10/84)

ALIANÇA: SETORES DO GOVERNO QUEREM DESESTABILIZAR

Os candidatos da Aliança Democrática, Tancredo Neves e Sarney, e o Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, denunciaram ontem a tentativa de setores do Governo de vincular os comunistas à chapa. Tancredo apresentou como fato mais evidente desta tentativa a forma como a Polícia Federal tenta conduzir os depoimentos dos militantes do Partido Comunista Brasileiro: "É estranho que, sendo chamado a depor na Polícia Federal, o Secretário-Geral do PCB tenha sido indagado sobre os motivos que levaram seu partido a apoiar minha candidatura", observou. (O GLOBO - 18/10/84)

GIOCONDO ACUSA ACKEL DE FAZER PROVOCAÇÕES

A Polícia Federal quis saber ontem do secretário geral do PCB, Giocondo Dias, a quem os comunistas apóiam no processo de sucessão presidencial. "Dr. Tancredo", respondeu o líder comunista, que teve de explicar em seguida os motivos desse apoio. "Porque o dr. Tancredo se compromete a ampliar o espaço democrático, a rever a política econômica e a convocar uma Assembleia Nacional Constituinte". Satisfeito, o delegado chefe do Dops da Polícia Federal do Rio, liberou Giocondo. O depoimento foi rápido e "bastante civilizado", segundo Giocondo. "A primeira vez que fui depor, em 1935, fiquei sem todos os dentes antes de responder à primeira pergunta." A gentileza do delegado e as perguntas relativas ao apoio dos comunistas a Tancredo formaram em Giocondo a convicção de que a revista de sua casa e de outros membros do PCB do Rio e o depoimento que teve de prestar ontem são "provocações" do ministro Abi Ackel, da Justiça, para intimidar as oposições e ajudar o Maluf. "Isto faz parte de uma jogada política, é uma tentativa de influir no processo político ressuscitando o fantasma do anticomunismo", observou. "O dr. Abi Ackel assim espera abrir caminho para se tornar governador de Minas." (FSP - 17/10/84)

PESQUISA: NOME A NOME, OS VOTOS DO COLEGIO

Uma lista com a avaliação de tendência dos 686 membros do Colégio Eleitoral, divulgada ontem pelo coordenador de pesquisas da Frente Liberal, Deputado Saulo Queiroz, dá ao candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, 133 votos de vantagem sobre Maluf. Tancredo (que não teve conhecimento prévio da divulgação) considerou delicada a exposição nominal dos votos porque "pode mostrar o jogo ao adversário". (O GLOBO - 18/10/84)

VOTO INDIRETO VALE 85.116 ELEITORES

O eleitorado brasileiro soma 58.842.596 pessoas, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral. Estes eleitores serão substituídos, na escolha do próximo presidente da República, pelos 686 votantes na eleição indireta de 15 de janeiro de 85. O voto de cada integrante do Colégio Eleitoral substituirá, portanto, os de 85.116 eleitores. Dos 479 deputados federais que votarão no Colégio, apenas 77 obtiveram em 1982 votação igual ou superior ao número de brasileiros que representará. Destes 77, 56 apóiam Tancredo e 21 Maluf. (FSP - 16/10/84)

CARO E RUIM: O PREÇO DO COLEGIO

A reunião do colégio eleitoral em 15 de janeiro, para escolher o sucessor do general Figueiredo, poderá representar uma despesa extraordinária de Cr\$ 3,43 bilhões ao Congresso, se a Mesa do Senado confirmar a ajuda de custo de Cr\$ 5 milhões para cada um dos 686 votantes, cuja missão seria desempenhada com prazer e de graça pela maioria do povo brasileiro. (ESP - 21/10/84)

CORRUPÇÃO

ANTÔNIO CARLOS APRESENTA PROVAS CONTRA MALUF

Os advogados de Antônio Carlos Magalhães apresentam hoje, no Cartório da 3ª Vara Criminal, a defesa prévia do ex-Governador da Bahia, que está sendo processado por crime de injúria, pelo Maluf, acusado de corrupto pelo ex-Governador. A. Carlos não precisaria apresentar provas de suas afirmações no processo, mas assim mesmo

prometeu "um caminhão de documentos" para comprovar que Maluf é corrupto. São 15 volumes de documentos onde são relatados desde a compra de votos de convencionais que indicaram Maluf candidato a Governador de São Paulo em 1978 até o recebimento dos vencimentos na Câmara dos Deputados sem comparecimento às sessões. O primeiro volume trata da compra de votos de convencionais. Os documentos são seis escrituras públicas lavradas em cartório de São Paulo onde seis pessoas, Prefeitos ou Vereadores, declararam que Maluf, direta ou indiretamente, ofereceu dinheiro e outros favores em troca de votos na Convenção do PDS de São Paulo em 1978. O primeiro volume contém ainda uma pesquisa do Gallup em que 61 por cento dos entrevistados consideram Maluf "ladrão", "desonesto", "suspeito" e "pessoa não confiável". O volume dois trata do caso Lutfalla e inclui depoimentos do ex-Presidente Geisel, do ex-Presidente do BNDES e outros confirmado que Maluf, ao contrário do que disse, solicitou interferência das autoridades no processo. O proprietário da Construtora Almeida Prado, denuncia no quinto volume que tinha de pagar comissão de dez por cento para receber o pagamento de obras realizadas no Governo de Maluf. (O GLOBO - 15/10/84)

DEPUTADO: NEWTON CRUZ FEZ PRESSÃO EM FAVOR DA FIRMA DE SEU IRMÃO

O atual Comandante Militar do Planalto, General Newton Cruz, está sendo acusado de ter pressionado o Governo do Paraná, quando era Chefe da Agência Central do SNI, para que a Servix Engenharia S/A obtivesse, em junho de 82, empréstimo de US\$ 6 milhões junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná (Badep). A denúncia foi feita pelo Deputado Spada (PMDB-PR) e se fundamenta no fato de o militar ser irmão de Nilson Cruz, um dos diretores da empresa, que 20 dias após a obtenção do empréstimo requereu concordata. O parlamentar solicitou à CPI da Corrupção instalada na Assembleia Legislativa que formalize um pedido de acesso ao dossier completo sobre a operação, elaborado pelo Badep a pedido do Banco Central. (O GLOBO - 20/10/84)

AMARAL ENCAMINHA DENÚNCIA DO BNDES CONTRA LUTFALLA

O advogado Walter do Amaral, recentemente absolvido no processo por "denúncia caluniosa" que lhe moveu o candidato do PDS Maluf, pediu à Justiça Federal que encaminhe ao Ministério Público Federal a denúncia formulada em 1979 pelo BNDES contra sete membros da família Lutfalla (entre os quais dona Sylvia Maluf), a fim de que possam ser processados. Amaral desarquivou essa denúncia que ficou engavetada desde 1979 no Ministério da Justiça, tendo de lá saído apenas como peça de sua defesa. Segundo o então chefe da Polícia Federal, a denúncia do BNDES foi requisitada "para exame" pelo então ministro da Justiça, Petrônio Portela, no mesmo dia em que chegou à Superintendência da Polícia Federal em São Paulo, 4-9-79. Desde então não apareceu mais. Em circunstâncias normais, teria dado origem a um inquérito policial, que seria remetido ao Ministério Público Federal. Pela denúncia, os acusados são responsáveis por estelionato, apropriação indebita, fraude na administração de sociedade por ações, crime contra a economia popular, falsidade ideológica e uso de documento falso e emissão de duplicatas simuladas. (FSP - 19/10/84)

ECONOMIA E CRISE

SENADO APROVA LEI SALARIAL

Foi aprovada no Senado por 34 votos a 5 a nova lei salarial, após um acordo entre as lideranças do PDS e do PMDB. O acordo tornou-se possível graças a um apelo es-

pecial do candidato presidencial indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves, transmitido pelo presidente do PMDB ao líder da bancada no Senado, Humberto Luccena. Vários senadores do PDS e mais Nelson Carneiro, do PTB, ameaçaram, caso não fosse aprovada a lei salarial, não comparecer ao plenário em seguida, quando se passaria a votar a regulamentação do Colégio Eleitoral. A bancada oposicionista, que insistia na concessão de 100% do INPC para os reajustes de todas as faixas salariais, cedeu e aceitou o acordo de lideranças, possibilitando assim a votação. O projeto aprovado estabelece reajustes salariais de 100% do INPC para salários até três mínimos e 80% sobre a parte da remuneração de todos os trabalhadores que excede os três mínimos. Outros pontos da nova lei garantem a negociação de reajustes acima desses índices até o limite do INPC integral. Possibilita-se ainda a negociação da produtividade medida pelo PIB per capita. (FSP - 19/10/84)

0 FMI EXIGE AUMENTO DE IMPORTAÇÕES

O Fundo Monetário Internacional está exigindo que o governo brasileiro acelere o processo de "abertura" do mercado nacional a produtos estrangeiros, através da política de liberalização das importações. O FMI não considerou suficientes as medidas já adotadas pelo governo nessa área, como a suspensão da proibição de importação, que vigorava para cerca de 2.000 produtos, e o aumento das cotas de importação de empresas, anunciado pela Cacex. Para o FMI, o Brasil deve adotar rapidamente outras medidas liberatórias já previstas nas "cartas de intenções", como a supressão de impostos cobrados sobre as importações (o que os baratearia) e autorização para importar até mesmo máquinas e equipamentos já produzidos no País. O atendimento das exigências do FMI pode trazer consequências danosas ao Brasil. A "queima" de dólares resultante de maiores importações diminuirá as reservas cambiais do País. E as compras no Exterior, sem controle de produtos já fabricados pela indústria brasileira, trazem a ameaça de provocar quedas na produção e fechamento de empresas. (FSP - 21/10/84)

DEFINIDO O REAJUSTE DOS APOSENTADOS

Os aposentados terão seus benefícios reajustados com base no novo salário mínimo de novembro, e não mais no mínimo vigente seis meses antes da data do reajuste, conforme o critério utilizado até agora. O presidente Figueiredo deve assinar na segunda-feira decreto-lei nesse sentido. Todos os aposentados que recebem até Cr\$ 499.680 (três salários mínimos, no caso de o valor do mínimo passar a Cr\$ 166.560) terão correção com base em 100% do INPC. Os que recebem mais de três salários mínimos terão a parte de seus proventos que supera esse limite reajustada em 85% do INPC (5% a mais do que prevê a nova lei salarial, aprovada na quinta-feira). O ministro da Previdência afirmou que a concessão de um reajuste maior aos aposentados vale apenas para novembro. O índice para maio deverá ser fixado pelo novo governo. (FSP - 20/10/84)

ÍNDIOS

PARAKANÃ AMEAÇAM EXPULSAR COLONOS

Cerca de 110 índios da tribo Parakanã fortemente armados seguiram em direção à região do Rio Bacuí (PA), para expulsar as 700 famílias desapropriadas de suas terras pela inundação da hidrelétrica de Tucuruí e assentadas na reserva indígena pela Eletronorte. A informação foi transmitida a Belém pela assessoria da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura, que disse ter visto os Parakanã armados de

arcos, flechas e espingardas. Um outro grupo de 32 índios está pedindo aos colonos que se retirem da reserva, para evitar um confronto. O líder dos colonos disse ter sido informado de que o sertanista Parisi já estaria na área para tentar acalmar os Parakanã, mas a Delegacia da Funai em Belém nada soube informar. (O GLOBO - 17/10/84)

PARAKANÃ IRÃO A BRASÍLIA TRATAR DE REMOÇÃO DE INVASORES

Quatro índios Parakanã irão a Brasília na próxima semana para conversar com os ministros Andreazza (Interior) e Venturini (Assuntos Fundiários) para tentar resolver os problemas que quase os levaram a entrar em choque com colonos no interior do Pará. Os índios chegaram a preparar um plano de ataque contra os lavradores que estão ocupando parte de sua reserva, mas recuaram e aceitaram negociar com o governo. (ESP - 20/10/84)

IGREJAS

BISPO NEGRO QUE LUTA CONTRA RACISMO RECEBE O NOBEL DA PAZ

O bispo anglicano sul-africano Desmond Mpilo Tutu, 53 anos, foi designado ontem pela Academia de Ciências da Noruega como o ganhador do prêmio Nobel da Paz deste ano. A escolha foi explicada pela comissão eleitora, como destinada a destacar a importância da não-violência na luta de libertação dos negros da África do Sul. Tutu, que depende de permissão do governo de Pretória para receber em Oslo seu prêmio - equivalente a quase Cr\$ 500 milhões -, é um veterano líder da causa negra. Sua atuação, no país e no Exterior, em defesa da maioria negra sul-africana já lhe acarretou até a prisão. Por isso, a escolha é tida como uma clara derrota da política de segregação racial do regime de Pretória, que nada declarou sobre a premiação. (Ver "Última Página"). (FSP - 17/10/84)

BISPO ACUSA REAGAN DE APOIAR REGIME RACISTA

O bispo negro Tutu, prêmio Nobel da Paz, disse ontem que o governo Reagan colabora com o regime racista da África do Sul e espera que ele perca as eleições em novembro. Tutu criticou Reagan logo após desembarcar em Johannesburg (capital da África do Sul), onde foi recebido com festas pela comunidade negra e religiosa. (ESP - 19/10/84)

ATOS PÚBLICOS LEMBRAM MORTE DE SANTO DIAS

Com uma concentração na Vila Remo e ato público no centro da cidade, o Comitê Santo Dias e os centros de defesa dos direitos humanos ligados à Igreja lembrarão, nos dias 28 e 30, o quinto aniversário da morte do metalúrgico Santo Dias da Silva. O operário foi assassinado no dia 30 de outubro de 1979 pela Polícia Militar, quando participava de um piquete na greve dos metalúrgicos em frente à Sylvania, no bairro de Campo Grande, em Santo Amaro. No próximo domingo, na praça Santo Dias, na Vila Remo, haverá concentração de operários e trabalhadores rurais, representando a CUT, a Comissão Pastoral da Terra, ex-grevistas da Horasa e boias-friás de Guariba. Uma missa campal será celebrada na praça e logo depois começará a finalíssima do 2º Festival Santo Dias de música popular brasileira. No dia 28 será também lançada revista em quadrinhos sobre a vida do operário. Para o dia 30, está previsto ato público no centro da cidade, com a participação do jurista Hélio Bicudo e de todos os centros de defesa de direitos humanos da Grande São Paulo. (FSP - 21/10/84)

FREIRAS QUE PROTESTAVAM CONTRA REAGAN SÃO PRESAS NOS EUA

Seis freiras que protestavam contra a política do presidente Reagan, em frente à Casa Branca, foram presas sob a acusação de "conduta agitada". As freiras, que não estavam vestidas com hábitos, levavam um grande cartaz que dizia: "É uma questão de vida e morte". Segundo a porta-voz das freiras, elas atuam no movimento pacifista "Colheita da Vergonha" e denunciavam a "política da administração Reagan, que se move em direção à morte e não à vida, e gasta bilhões de dólares do dinheiro que tira dos pobres em armas". (FSP - 21/10/84)

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO TAMBÉM DIVIDE AS IGREJAS PROTESTANTES

Como acontece na Igreja Católica, a Teologia da Libertação também está dividindo as opiniões entre progressistas e conservadores nas igrejas protestantes. Enquanto alguns teólogos evangélicos elogiam os trabalhos de Leonardo Boff e Gustavo Gutiérrez, outros classificam esta Teologia de "reducionista" e de se limitar aos aspectos materiais da vida humana. O missionário Manoel de Mello, fundador e presidente da Igreja Pentecostal Brasil para Cristo, diz que essa teologia "não é fiel às Escrituras Sagradas, no plano transcendental", embora concorde com as críticas que faz "às leis discricionárias, aos governos opressores e à desigualdade entre os homens". Já o bispo Nelson Leite, metodista, diz que a Teologia da Libertação "está trazendo uma tensão muito grande às igrejas". O teólogo batista Ricardo Sturz, professor de Teologia Sistemática na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, afirma que a TL "desvirtua a Teologia propriamente dita e não passa de uma ética, não falando da salvação". O presbiteriano independente Themudo Lessa apóia a Teologia da Libertação e diz que Boff e Gutiérrez estão entre "os teólogos mais lúcidos de nosso tempo". Já o bispo metodista Paulo Ayres Mattos, do Rio, classifica a polêmica como "mais política que teológica" e diz que as divergências começam quando se trata de levar à prática a opção pelos pobres: "Alguns pensam que a situação é boa, precisando apenas de reformas e outros a vêem como basicamente perversa." Outro evangélico, o reverendo Jaime Wright, diz que a Teologia da Libertação "nasce das bases e não dos gabinetes de ar condicionado dos teólogos do Primeiro Mundo". Para ele, "há uma grande identidade entre autores como Boff e Gutiérrez e o povo sofredor da América Latina". (FSP - 18/10/84)

TRABALHADORES RURAIS

PROSSEGUE A GREVE DOS CANAVIEIROS DA PARAÍBA

Prosseguiu ontem, em seu quinto dia, a greve dos mais de cem mil cortadores de cana-de-açúcar da Paraíba, que reivindicam melhores salários e condições de trabalho. Segundo o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Paraíba, ontem "continuaram as pressões sobre os trabalhadores grevistas, os capatazes permaneceram armados nos locais de trabalho e a polícia continuou impedindo a ação dos comandos de aliciamento dos sindicatos", disse o sindicalista. Segundo Alvaro Diniz, a paralisação no campo, apesar das pressões, permaneceu em torno de 80% dos trabalhadores e todos se preparam para acompanhar, na próxima segunda-feira, o julgamento do dissídio coletivo pelo TRT. Serão julgadas 22 das 42 reivindicações apresentadas pelos canavieiros paraibanos, já que 20 delas foram conciliadas na fase de negociação. Por determinação do Governador Wilson Braga, o Delegado de Alagoa Grande foi exonerado e substituído. O Major foi punido porque um soldado do destacamento ameaçou com um revólver uma equipe da TV Globo. (ESP - 20/10/84)

GREVE DOS CANAVIEIROS PARAIBANOS PODERÁ DURAR MAIS UMA SEMANA

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Paraíba, Alvaro Diniz, denunciou que os usineiros estão trazendo cortadores de cana de fora para trabalharem a força, a fim de furar o movimento grevista. Quando não são os "fura-greve" contratados é a Polícia Militar, cujos pelotões guarnecem as propriedades rurais; descumprindo a lei de greve, impedindo os comandos grevistas de terem acesso aos locais de corte. Ontem, o Governador W. Braga telefonou para a advogada da Fetaag, prometendo garantir o direito de greve dos canavieiros e dizendo-se disposto a substituir destacamentos policiais que tomarem o partido dos proprietários de terras, usinas e engenhos da região. O presidente da Federação fez uma comparação entre a atual greve dos canavieiros, a primeira a ser deflagrada na Paraíba nos últimos 20 anos, afirmando que o movimento guarda uma certa correlação com o trabalho que as ligas camponesas desenvolveram antes de 1964. "Naquela época - lembra ele - via-se exatamente o que se vê hoje. A luta pela terra para trabalhar e exigência de salários condignos. E é isso exatamente o que estamos reivindicando nos dias de hoje". (FSP - 20/10/84)

PASSEATA LEVA ÀS RUAS DE RECIFE 15 MIL CANAVIEIROS

Cerca de 15 mil trabalhadores de 44 sindicatos da zona canavieira de Pernambuco saíram em passeata, ontem, pelas ruas centrais de Recife. Eles cantaram, distribuíram panfletos e ameaçaram voltar à greve, caso os usineiros recorram ao Tribunal Superior do Trabalho contra o aumento de 100 por cento do INPC, concedido à categoria pelo TRT. (O GLOBO - 17/10/84)

PARLAMENTARES VÃO APURAR DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIAS

Uma comitiva de parlamentares percorrerá as regiões de conflito de terra no Bico do Papagaio (Norte de Goiás) e Sul do Pará, no final do próximo mês, para apurar as denúncias de violências contra trabalhadores rurais e recolher subsídios para a criação de uma CPI da Terra na Câmara dos Deputados. (ESP - 17/10/84)

INTERNACIONAIS

GUERRILHA E GOVERNO INICIAM CONVERSACÕES EM EL SALVADOR

Governo e guerrilha de El Salvador consideraram "positivo" o histórico encontro entre o presidente Duarte e representantes dos rebeldes, em La Palma. Após conversações na igreja, as duas partes concordaram em levar adiante o processo de pacificação. Foi criada uma comissão (quatro representantes do governo e quatro dos rebeldes) que se reunirá na 2ª quinzena de novembro, sob a mediação da Igreja, para discutir as propostas apresentadas. Duarte ofereceu uma anistia aos guerrilheiros que depuserem as armas. Não ficou claro se os rebeldes recuaram da exigência de formação de um governo de unidade nacional. (FSP - 16/10/84)

REUNIÃO É RECONHECIMENTO DA ESQUERDA SALVADORENHA

Há menos de um ano, o então presidente de El Salvador, Magaña, afirmou que Guillermo Ungo e Rubén Zamora, os principais dirigentes políticos da guerrilha, seriam presos caso desembarcassem na capital salvadorenha. Domingo, os líderes da Frente Democrática Revolucionária tiveram uma chegada triunfal no aeroporto de San Salvador, onde pisaram pela primeira vez desde sua partida para o exílio, em 1980. Inde

pendente de seus resultados, o diálogo iniciado ontem representa uma importante conquista política para a guerrilha. "Duarte nos reconheceu como um poder paralelo", afirmou Zamora. Agora, Zamora e Ungo dividem com Duarte o centro do cenário, numa situação em que nem eles nem o presidente possuem poder para tomar decisões fundamentais. Duarte, assediado por uma extrema-direita que acaba de ameaçá-lo de morte, depende do aval norte-americano para dar qualquer passo. Quanto à guerrilha, sua efetiva direção está representada, muito mais do que pelos líderes da FDR, pelos comandantes da Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional presentes às conversações de paz. Afinal, são eles que podem acionar ou calar os fuzis. (FSP - 16/10/84)

MANUAL DA CIA RECOMENDA TERRORISMO CONTRA A NICARÁGU

A utilização de criminosos profissionais em ações terroristas contra autoridades nicaraguenses é uma das recomendações contidas num manual da guerra psicológica elaborado pela Agência Central de Inteligência e distribuído aos mercenários que operam a partir de Honduras, revelou a Associated Press. No documento, os anti-sandinistas são aconselhados também a criar um "mártir" através da promoção de uma manifestação violenta que resulte na morte de um adversário do regime de Manágua. Outra recomendação é a de coagir nicaraguenses reticentes a cooperar com os rebeldes através da ameaça de denunciá-los ao governo como colaboradores dos grupos armados. A Associated Press obteve uma cópia do documento de 90 páginas, cuja autenticidade foi confirmada por funcionários dos serviços secretos norte-americanos. O manual, intitulado "Operações Psicológicas na Guerra de Guerrilhas", foi produzido há um ano pela CIA e distribuído entre membros da Força Democrática Nicaraguense, o mais importante dos grupos anti-sandinistas apoiados pelos Estados Unidos. (FSP - 16/10/84)

LÍDER DOS MISQUITOS JÁ NEGOCIA COM SANDINISTAS

Depois de três anos exilado na Costa Rica, onde dirige uma das facções que lutam contra o governo sandinista, Brooklin Rivera, o líder da organização de índios misquitos Misurasata, chegou ontem a Manágua disposto a dialogar com os dirigentes nicaraguenses. Rivera ficará em seu país entre seis a sete dias, período em que vai conversar com membros do governo. O líder misquito integra a Aliança Revolucionária Democrática Nicaraguense (Arde), dirigida por Eden Pastora. Em suas viagens pelo interior nicaraguense, Rivera será acompanhado também do senador democrata norte-americano Edward Kennedy. Em nota oficial a Arde, considerou a viagem inoportuna. (ESP - 21/10/84)

ATA DE PAZ DE CONTADORA VAI SOFRER MODIFICAÇÕES

Reunidos ontem em Madri, os chanceleres dos países do Grupo de Contadora (México, Venezuela, Colômbia e Panamá) concordaram em fazer modificações na Ata de Paz e Cooperação para a América Central. As mudanças a serem introduzidas visam a aperfeiçoar os mecanismos de verificação e controle dos compromissos a serem assumidos pelos cinco países centro-americanos em conflito, após a assinatura do acordo. A ata de paz, concluída após 20 meses de difíceis negociações, havia sido aceita pelos cinco países, mas El Salvador, Honduras, Costa Rica e Guatemala, pressionados pelos Estados Unidos, recuaram há duas semanas depois de os termos do acordo terem sido aceitos pela Nicarágua, sem restrições. Contadora pretende conseguir a assinatura da ata antes das eleições norte-americanas de 6 de novembro. (FSP - 18/10/84)

CIENTISTAS CUBANOS TÊM VISTO NEGADO

O governo brasileiro negou visto de entrada no País aos cientistas cubanos Clara Nogueiras e Jacques Rieumont. Eles viriam participar do 16º Congresso Latino-Americanano de Química, que se realiza no Rio desde segunda-feira, e depois fariam conferências em universidades públicas paulistas. Ela é especialista em produtos naturais de algas marinhas; ele pesquisa físico-química de polímeros. Os participantes do congresso aprovaram moção de protesto. (ESP - 20/10/84)

TRABALHADORES URBANOS

METALÚRGICOS DE SÃO BERNARDO E DIADEMA FAZEM GREVES E OPERAÇÃO TARTARUGA

Cerca de 1.200 trabalhadores da Motores Perkins, em São Bernardo do Campo (SP), de flagraram greve, ontem, pedindo reajuste de 110% do INPC do mês de outubro. Outros 500 metalúrgicos da mesma empresa, no bairro Alvarenga, naquela cidade, entraram em "operação-tartaruga". Em Diadema (SP), os cem empregados da Metalúrgica Injectá SA entraram em greve para reivindicar reajuste de 7,1% sobre os atuais salários e mais a trimestralidade. Em função de greve realizada anteontem, na Irmãos Parásmo, também em Diadema, a empresa, segundo o sindicato, concordou em aplicar 115% do INPC para quem ganha até quatro salários mínimos, 110% para as faixas acima e mais uma antecipação de 15% em janeiro. (ESP - 20/10/84)

PORTUÁRIOS DÃO PRAZO PARA RECEBEREM EMPRÉSTIMOS

Reunidos em assembleia na noite de ontem, em frente ao portão principal da Companhia Docas do Estado de São Paulo, os 3.500 portuários santistas decidiram que não vão mais esperar pelo aval do Conselho Nacional de Política Salarial para a liberação do empréstimo de 30% do salário-base da categoria, em novembro e dezembro, bem como do adiantamento de 50% do "13º salário". Eles acham que não têm de negociar com o CNPS, o Ministério dos Transportes ou a Portobrás, porque esta é uma questão que deve ser resolvida pela empresa. Por isso, resolveram dar mais um prazo até o próximo dia 30. (ESP - 20/10/84)

"ACORDO DE PAZ" DOS OPERÁRIOS DO PAPEL DIVIDE OS SINDICALISTAS

Sindicalistas dividiram ontem suas opiniões sobre o acordo salarial assinado na quinta-feira pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo e que inclui um "acordo de paz" com o sindicato patronal para evitar greves. O acordo, segundo o diretor-tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores do Papel, prevê que em caso de dificuldades em qualquer empresa do setor uma comissão formada por um representante do sindicato dos trabalhadores, um do sindicato patronal e um dos trabalhadores da empresa, além de outro da direção da própria empresa, reunam-se buscando uma solução que evite a greve. Para o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, trata-se de uma iniciativa válida "na medida em que abre espaço para o diálogo e isto é sempre positivo". Também o secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis interpreta o acordo como positivo. Os trabalhadores têxteis, segundo ele, "reivindicam há mais de 20 anos que a nossa data base seja antecipada de 26 de novembro para 1º de novembro e este ano estamos dispostos a uma grande paralisação por esta conquista". O secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, entretanto, prefere as comissões de fábrica no lugar do acordo definido pelos trabalhadores do papel. (FSP - 20/10/84)

TRABALHADORES ACAMPAM NO BANDEIRANTES

Cento e vinte funcionários da Companhia de Cimento Portland Perus decidiram permanecer junto aos portões do Palácio dos Bandeirantes até serem atendidos pessoalmente pelo governador Montoro, ao qual pretendem pedir a encampação, pelo Estado, pela prefeitura e pela União, daquela empresa, paralisada há mais de 100 dias "por culpa de sua administração e também por pressões do cartel do cimento que controla o fornecimento do clínquer, matéria prima essencial à produção", como disse Sidney Cruz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gesso de São Paulo. "Queremos conversar com o governador porque ele, quando era deputado, há 20 anos, assumiu o compromisso de lutar pela encampação da Perus, para que deixasse de ser manipulada pelo proprietário daquela época, J.J.Abdalla". (FSP - 16/10/84)

FIESP REJEITA REIVINDICAÇÕES DE SEIS SINDICATOS DO INTERIOR

O Grupo 14 da Fiesp não vai renegociar a convenção coletiva de trabalho com os sindicatos dos metalúrgicos de São José dos Campos, Santo André, São Bernardo do Campo, Itu, Sorocaba e Campinas, que pleiteiam a aplicação de 110% do INPC ao reajuste semestral e correção trimestral de salários. Este é o teor da nota assinada pelo diretor do Departamento de Cooperação Sindical da Fiesp, e enviado ontem aos presidentes das entidades, que se denominam "independentes", que negociam em separado da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Os seis sindicatos, reunidos hoje em São Bernardo do Campo, decidiram continuar a mobilização, pressionando agora, empresa por empresa, informando que é grande a probabilidade de ocorrem greves setoriais. Grande parte das fábricas nas seis cidades do interior paulista já concedeu os percentuais de reajustes pedidos. Cerca de 17 mil trabalhadores em São Bernardo já estão sendo beneficiados com estas decisões. (FSP - 17/10/84)

OPERÁRIO DA SANTA MATILDE PÁRA POR SALÁRIO ATRASADO

A pequena cidade de Três Rios, com 50 mil habitantes, a 200 quilômetros do Rio de Janeiro, amanheceu ontem sem o barulho das bicicletas dos trabalhadores a caminho da Companhia Industrial Santa Matilde. Na noite anterior, reunidos no Sindicato dos Metalúrgicos, os três mil empregados da empresa haviam decidido entrar em greve. O principal motivo da paralisação é o atraso dos salários. Nos últimos meses, os funcionários vêm recebendo depois do vencimento, em até três parcelas. O pagamento referente a setembro foi liberado ontem, após o anúncio da greve. Mesmo assim, apenas 2.250 empregados vão receber o salário integral. Os restantes 527 receberão apenas 50 por cento do valor, com a promessa de que a outra parte será saldada até o fim desta semana. (O GLOBO - 17/10/84)

MOVIMENTOS SOCIAIS

EFICIENTES ACEITAM ACORDO E ENCERRAM GREVE DE FOME

Mesmo não sendo atendidos em todas as suas reivindicações, os seis vendedores ambulantes e deficientes físicos que estavam há 29 dias em greve de fome, nas escadarias da Catedral da Sé (na capital paulista), resolveram ontem encerrar o movimento e aceitar a proposta da Prefeitura. Comunicada pelo chefe de Gabinete da Secretaria das Administrações Regionais, a proposta prevê apenas a concessão de seis pontos aos grevistas, para a instalação de barracas na praça da Sé, em caráter precário e temporário, pelo prazo aproximado de um mês. A decisão da Prefeitura foi

recebida com muita emoção pelos grevistas, que, entre aplausos e troca de abraços, consideraram o acordo uma vitória. Juntamente com os demais grevistas, os deficientes foram transportados em ambulância para o Hospital. A principal reivindicação dos deficientes - revisão do decreto municipal 19.474, que regulamenta o comércio ambulante em São Paulo -, entretanto, corre o risco de não ser posta em prática. O secretário Sampaio Dória, sob argumento de que "o decreto anterior é justo e foi elaborado com a participação das entidades representativas dos deficientes e ambulantes", não concorda com a sua alteração. Esta opinião do secretário não foi comunicada aos deficientes no momento da obtenção do acordo. (FSP - 16/10/84)

DEPOIS DE REALIZAR DOIS CONGRESSOS, FAVALADOS DE DIADEMA CRIAM ASSOCIAÇÃO

Único dos 571 municípios do Estado a ter um prefeito eleito pelo Partido dos Trabalhadores, Diadema teve criada ontem sua Associação dos Favelados, após discussões entre 180 representantes de 23 das 135 favelas espalhadas nos 24 quilômetros quadrados da cidade com 320 mil habitantes, um terço dos quais morando em habitações precárias. A diretoria da entidade só terá composição definida daqui a seis meses, prazo considerado necessário para que a comissão provisória (com dois representantes por favela) organize núcleos, aprofunde os debates e articule os estatutos da Associação. A necessidade de um organismo que ordenasse a luta por "melhores condições de vida" dos cem mil favelados de Diadema já aparecera durante os debates dos dois congressos realizados por eles, o último dia 22 de julho passado. Mas a falta de maior participação dos favelados e aprofundamento das discussões mantiveram os Congressos restritos à discussão da concessão de direito real de uso da terra ocupada, aliás reivindicação que se mantém como eixo principal do movimento. (FSP - 15/10/84)

MANIFESTAÇÃO DE DESEMPREGADOS

Não chegou a aglomerar noventa pessoas, em seus momentos mais concorridos, ontem à tarde, na praça da Sé, o ato público convocado pelo Comitê de Luta Contra o Desemprego da Região Centro e o Comando e Luta Contra o Desemprego de Santo Amaro. Congregando dissidências do grupo de desempregados que, no ano passado, acampou no parque do Ibirapuera, as duas entidades, ligadas ao Partido dos Trabalhadores, haviam convocado a manifestação para às 17 horas, com a finalidade de protestar contra "o colégio eleitoral, o alto custo de vida, o preço da moradia, o desemprego e o aumento espantoso do numero de mendigos e menores nas ruas e calçadas". (FSP - 16/10/84)

CARTA DO LEITOR

MANIFESTO DE APOIO AOS AGRICULTORES SEM-TERRA ACAMPADOS NA ESTRADA FORTALEZA, ERVAL SECO/RS

No dia 15 de outubro, uma caravana se dirigiu ao município de Erval Seco/RS, onde estão acampados cerca de 100 (cem) famílias de agricultores sem terra, num total de 700 pessoas. São uma parte das 140.000 famílias de agricultores sem terra no Rio Grande do Sul e das milhões no país. Após algumas tentativas frustradas de conseguir terra junto ao Governo do Estado, no último dia 27 de agosto, decidiram ocupar uma área quase totalmente ociosa da Estação Experimental Fitotécnica da Secretaria da Agricultura do Estado em Santo Augusto. Logo no dia seguinte foram violentamente despejados pelo Batalhão da Polícia Militar de Três Passos. A

resistência pacífica, esboçada pelas mulheres e crianças, foi brutalmente respondida pela Polícia com agressões físicas. Parte dos pertences foi destruída e o resto, carregado em caminhões, junto com as famílias foi dispersado por diversos municípios da região. A intimidação violenta da Polícia, no entanto, não deu os frutos esperados. As famílias se reorganizaram e agora continuam sua luta do acampamento da Estrada Fortaleza, alojados em barracas à beira da estrada, numa área de 3 hectares cedidos por um particular.

Passamos um dia com os acampados. Ouvimos a respeito de sua luta por um pedaço de terra para plantar, num Estado que possui 14 milhões de hectares passíveis de desapropriação para fins de reforma agrária, segundo as diretrizes do Estatuto da Terra, 3 milhões dos quais totalmente improdutivos. Ouvimos a respeito de sua luta por uma sociedade mais justa e fraterna, a respeito de sua vocação para o trabalho com a terra, a respeito da repressão e descaso com que são tratados, a respeito de sua confiança na força do povo unido e organizado, a respeito de sua esperança, que milagrosamente cresce em meio a sua miséria.

Como fruto desta convivência, manifestamos o seguinte:

1. Afirmamos nossa fé de que a terra é propriedade de Deus e está destinada como empréstimo a quem dela precisa para trabalhar e viver.

2. Condenamos e repudiamos a política econômica, agrícola e agrária do governo brasileiro, que privilegia a grande empresa agrícola em detrimento dos pequenos agricultores.

3. Manifestamos nosso apoio e solidariedade às famílias dos acampados de Estrada Fortaleza. Entendemos que sua reivindicação por terra em nosso Estado é justa, e que sua forma de organização é um exemplo para o nosso povo explorado, sofrido e marginalizado das decisões e do processo político-econômico em curso.

4. Conclamamos a população a solidarizar-se com os acampados, informando-se sobre sua luta, divulgando o acontecimento, exercendo pressão sobre as autoridades competentes, organizando campanhas de alimento e roupas. A luta dos acampados é parte da luta popular por justiça, trabalho, pão, liberdade e participação.

5. Conclamamos as lideranças políticas, sindicais e comunitárias a se empenhar pela causa dos colonos sem terra, para fazer justiça à sua qualidade de representantes das aspirações e necessidades do povo.

6. Exigimos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul que providencie o imediato assentamento das famílias acampadas em terras no Estado do Rio Grande do Sul. Os acampados não querem a terra de graça. Querem ter acesso a ela para pagá-la com o seu trabalho.

Para aqueles que desejarem apoiar materialmente há as seguintes alternativas:

1º) Arrecadar roupas e alimentos e enviar para o seguinte endereço: Sindicato dos Trabalhadores no Vestuário, Rua Pinto Bandeira, 513 - PA, ou FRACAB - Altos do Mercado Público.

2º) Colaborar financeiramente através da conta nº 08.128147.0-8 da Agência Central do BANRISUL (POA). Outro banco seria: UNIBANCO, conta nº 105300/01 - Frederico Westphalen.

As mensagens de apoio podem ser enviadas para o seguinte endereço: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Erval Seco - CEP: 98.390.

COMITÊ DE APOIO AOS ACAMPADOS DA ESTRADA DA FORTALEZA.

Associam-se a este manifesto os integrantes da caravana:

- Estudantes da Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).
- Estudantes do Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos da IECLB.
- Pastores da IECLB.

- Lideranças comunitárias da IECLB e Igreja Católica em São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom, Sapiranga.
- Movimento Justiça e Não-Violência de São Leopoldo e Alvorada.
- Representação do Centro Ecumênico de Documentação e Informação com sede no Rio de Janeiro.
- Representação do Distrito Eclesiástico Porto Alegre (IECLB).
- Centro de Evangelização e Catequese da Diocese de Novo Hamburgo.
- Coordenação do Ensino Religioso no Distrito Eclesiástico São Leopoldo (IECLB).

RELIGIOSOS APÓIAM SEM-TERRAS ACAMPADOS NA ESTRADA

Companheiros(as):

Nós, irmãos e irmãs das Igrejas: Episcopal, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Católica, Metodista, reunidos em Sapucaia do Sul/RS, no VII Encontro (do Programa de Assessoria da Pastoral Protestante do Centro Ecumênico de Documentação e Informação - CEDI - Núcleo Sul), vimos nesta manifestar o nosso apoio e solidariedade aos acampados na estrada Fortaleza. Entendemos que a vossa reivindicação por terra, reforma agrária e justiça é justa, pois é parte do nosso compromisso cristão (nos) engajarmos nesta causa histórica e sagrada. Porque irmados, cremos na promessa de Deus e esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça. (II Pe 3:13).

Na esperança no Ressuscitado (na mesma esperança) perseveremos juntos na luta. Um abraço fraternal no Cristo que liberta e une.

(Seguem-se assinaturas).

Sapucaia do Sul, 14 de outubro de 1984.

ÚLTIMA PÁGINA

COM ESCOLHA DO SACERDOTE, COMISSÃO REABILITA PRÊMIO

Paulo Francis (*)

O prêmio dado ao bispo Desmond Tutu pela Comissão Nobel da Paz reabilita um pouco a honraria. Tutu (sem couve ou torresmo) luta contra a (é feminina a palavra) apartheid na África do Sul. Tenta uma conciliação. Pouca gente acredita que a questão se resolva sem uma guerra civil. Pouca gente sabe que o governo sul-africano tem garantia nuclear dos EUA e Inglaterra contra uma revolução negra. Não é ficção. Estrategistas dos EUA consideram que a "queda" da África do Sul lhes custaria a África inteira. A África do Sul é a maior produtora de ouro do mundo (depois ou pouco a frente da URSS. Não se sabe ao certo).

A África não parece entrar nos cálculos políticos feitos sobre o Terceiro Mundo. Há lá uma miséria única. É muito superior a que conhecemos na América Latina. Mas esta hoje domina as manchetes e não só as nossas. As dos EUA também. O sofrimento africano é de tal de ordem que editores de jornais (para não falar de políticos) preferem discutir o da América Latina. É mais palatável.

Fome e corrupção

Há canibalismo na África. Voltou o canibalismo. Só na Etiópia este ano organizações como a Oxfam (não política) estimam que morreram 400 mil pessoas de fome. Há sempre dinheiro para armas. Líderes como Mobuto do Zaire, depositam o que conseguem dos bancos dos EUA na conta deles na Suíça. Nada disso é especulação. Tudo é comprovado.

Um homem da paz como Tutu merece honra. Só um religioso moderno (bem entendido) pode acreditar em solução pacífica para os conflitos do continente. A impressão dos céticos é que haverá cedo ou tarde um oceano de sangue.

Mas a homenagem a Tutu deveria abrir os olhos de alguns líderes. Reagan vetou um plano de um fundo de auxílio de 1 bilhão de dólares à África pelo Banco Mundial. Reagan quer que o continente seja desenvolvido pela iniciativa privada. Reagan parece crer que há dinheiro a se ganhar na África e que há condições políticas de se fazer negócios. Reagan é um velho canastrão ignorante. Faz rir quase sempre. Mas não sempre (FSP - 17/10/84)

(*) Fausto Francis é correspondente da "Folha" em Nova York.